

1 **SERVICO PÚBLICO FEDERAL**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**
3 **ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO**
4 **COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

5
6 **Ata da 103ª Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante**, do curso de
7 Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal
8 Fluminense, realizada em 13 de novembro de 2019. No décimo terceiro dia do mês de
9 novembro de 2019, às 9:00 horas, reuniram-se os membros do NDE do curso de Arquitetura e
10 Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense – UFF,
11 na sala da Coordenação, sob a presidência da Professora. Ana Carmen A. Jara Casco,
12 Coordenadora do curso. **Estavam presentes os seguintes professores:** Juarez Duayer –
13 TAR, Marília Fontenelle – TAR, Ronaldo Brilhante – TAR, Laura Elza L. Ferreira Gomes – TAR,
14 Maurício Campbell - TAR, Osvaldo Luiz de Carvalho Souza – TAR, Ivan Silvio de Lima Xavier –
15 TAR, Adriana Caúla – TUR. **Justificaram ausência:** Thereza Christina Couto Carvalho – TUR,
16 Janine Vieira – TEC, Cristina L. Nacif – TUR. **Ausentes:** Pedro da Luz Moreira – TAR, Jorge
17 Crichyno – TUR, Jorge Baptista de Azevedo – TUR.

18 Pontos discutidos:

- 19 1. A professora Ana Carmen iniciou a reunião informando sobre a justificativa das
20 professoras Janine Vieira, Thereza Carvalho e Cristina Nacif por suas ausências nesta
21 reunião e pediu desculpas por não ter tido tempo de concluir a ata da 102ª reunião
22 ordinária do NDE mas se comprometeu em encaminhar aquela ata e a desta reunião
23 antes da próxima reunião que deverá ser no dia 27 de novembro. Informou que a
24 respeito dos planos departamentais de 2020.1 já encaminhou aos departamentos a
25 solicitação prévia de turmas e horários, e que este ano existe a novidade de uma
26 demanda de curso de férias para Resistência dos Materiais que também encaminhou ao
27 TEC. Esclareceu que o ponto de pauta único desta reunião seria um aprofundamento de
28 discussão sobre ITCC como forma de subsidiar discussões que seriam mais tarde
29 colocadas nas reuniões departamentais. Distribuiu para os presentes cópias da ementa
30 de ITCC e dos pré requisitos para cursar ITCC e leu o que consta no projeto pedagógico
31 sobre o 9º período do curso. Informou sobre as sugestões enviadas pela prof. Cristina
32 por WhatsApp que é favorável a sugestão de que o professor de ITCC continue
33 ministrando TCC (1º e 2º semestre) como havia sido sugerido pelo professor Maurício,
34 para que haja um melhor acompanhamento do processo de cada aluno; e ainda
35 manifestou sua preocupação sobre a indicação dos professores para as duas disciplinas
36 em função de que estes não podem estar orientando alunos. Sobre este aspecto os
37 professores se manifestaram e ficou claro que o professor de ITCC poderia estar
38 orientando a finalização de um trabalho de TCC, uma vez que esta orientação não
39 interferiria no trabalho de acompanhamento de quem vai iniciar o ITCC. Relembrou que
40 na reunião passada ficou claro que esta exigência de que o aluno para cursar ITCC
41 tenha concluído todas as disciplinas obrigatórias talvez seja muito rigoroso e tenha
42 acabado por reduzir o tempo do curso neste semestre dedicado a ITCC. A professora
43 Laura lembrou que anteriormente a carga de TCC era de 450 horas e que agora é de
44 180, mas as horas excedentes foram transferidas para as disciplinas dos períodos que
45 antecedem o 9º período o que faz com que o aluno tenha a carga horária aumentada e o
46 tempo diminuído para concluir as disciplinas obrigatórias. Outra questão colocada na
47 reunião passada foi a necessidade de definir critérios para esta aceitação de que
48 disciplinas obrigatórias pudessem ser cursadas junto com ITCC. Por fim a professora
49 Ana Carmen sugere que na disciplina de ITCC fossem alocados dois professores – um
50 do TAR e outro do TUR, com abertura de duas turmas, uma para alocar cada professor,
51 de forma a aperfeiçoar a implantação da disciplina. Sugeriu como proposta de debate o

52 critério de que se aceite que o aluno curse juntamente com ITCC disciplinas da grade
53 curricular após o 5º período, ou seja disciplinas do período profissionalizante e não da
54 fundamentação. Justifica nesta proposta o fato de que a partir do 5º período seria dado
55 ao aluno uma maior liberdade para administrar e escolher as disciplinas o que de certa
56 forma pode contribuir para a construção de um caminho profissional. O professor Ivan
57 fez um breve relato sobre sua participação em pré bancas de TCC da Estácio, nas quais
58 ficou bem impressionado com a qualidade dos trabalhos e com a fato de que foram
59 abolidas as apresentações de trabalho em power point. Informou que a coordenação de
60 curso é realizada pelo professor Gustavo que também é professor da UFF e que inseriu
61 esta mudança nas apresentações. Observou que esta modalidade de apresentação com
62 as pranchas fixadas nas paredes desenvolve uma dinâmica de trabalho bem produtiva e
63 que motiva comentários inclusive antes do início da apresentação formal do trabalho,
64 melhorando muito, a seu ver, a qualidade das apresentações. O professor indagou
65 sobre o custo de uma apresentação destas para os alunos e teria sido informado de que
66 custa menos de 90 reais. Todos os trabalhos tinham maquete, estavam bem
67 apresentados, mostrando alunos mais bem preparados para o mercado. Acha que deve
68 haver uma mudança geral de comportamento de professores e alunos em relação às pré
69 bancas de TCC. O professor Osvaldo pergunta se na proposta feita pela professora Ana
70 Carmen haveria um limite da carga horária para o aluno cursar simultaneamente a ITCC
71 e questiona sobre as disciplinas a serem autorizadas pois mesmo depois do 5º período
72 ainda possuem disciplinas que são muito iniciais e que deveriam ter sido cursadas para
73 o aluno fazer ITCC. Sobre a leitura da ementa da disciplina considera que o que está
74 proposto como objetivo é bastante trabalhoso para ser realizado apenas pelos
75 professores alocados na disciplina e considera fundamental que o ITCC seja
76 acompanhado pelos professores que vão orientar os alunos em seus TCCs. Informou
77 que na experiência da Rural o ITCC seria acompanhado por uma comissão de
78 professores que ficariam responsáveis por toda a organização do trabalho. A professora
79 Ana Carmen informou que a liberdade concedida ao aluno para cursar disciplinas junto
80 com ITCC está condicionada aos pré-requisitos que cada linha de disciplinas estabelece
81 dentro do fluxograma; de qualquer forma considera importante uma avaliação cuidadosa
82 do impacto da decisão de aceitar outras disciplinas do ponto de vista pedagógico.
83 Entende que a escolha do orientador tem que acontecer desde o início de ITCC; sugere
84 que fique previsto no plano de aulas o momento da indicação do orientador a partir do
85 qual ele começa a acompanhar as etapas de trabalho do ITCC. O professor Ivan
86 entende que o aluno para se inscrever em ITCC tem que ter um orientador definido,
87 deve apresentar uma “carta de aceite” do orientador e o professor de ITCC tem que ter
88 um plano de aulas definido, o que não está acontecendo neste momento. Lembra que
89 muitos professores em outras disciplinas não seguem a ementa. A professora Ana
90 Carmen esclareceu que na inscrição presencial em TCC é solicitado ao aluno informar
91 quem é o orientador e o tema, mas que isso não é uma condição para se inscrever e
92 que caso isso se torne uma exigência talvez deva ser inserido no regulamento de TCC.
93 A professora Marília concorda com a necessidade de limitação da carga horária para
94 cursar outra disciplina junto com ITCC de forma a não prejudicar o objetivo da disciplina;
95 considera que o que está proposto como plano de ITCC na ementa da disciplina é
96 insuficiente sobretudo no que diz respeito à escolha do terreno que não está citada.
97 Considera que o ITCC deve ser concluído com um diagnóstico do terreno escolhido para
98 que em TCC o aluno tenha condição de desenvolver o projeto. O atraso nestas etapas
99 de pré TCC leva o aluno a não conseguir desenvolver inclusive uma boa representação
100 gráfica do projeto em TCC. O professor Ivan considera que estes aspectos citados pela
101 professora deveriam ser incluídos no Conteúdo programático da disciplina. O professor
102 Maurício acha importante observar no fluxograma quais seriam as disciplinas

103 disponibilizadas para serem cursadas juntos com ITCC, que seja definida uma carga
104 horária mínima/máxima para aceitar esta relação de disciplinas obrigatórias que possam
105 ser cursadas junto com ITCC, mas ainda existe uma outra questão importante que é a
106 de que ITCC e TCC devem ser cursados em um ano e de forma sequencial, ou seja, se
107 o aluno ficar reprovado na(s) disciplina(s) que estiver cursando simultaneamente a
108 ITCC, deverá se inscrever novamente em ITCC para não ficar um semestre cursando a
109 disciplina reprovada e depois retomar TCC tendo ficado seis meses sem cursar ITCC.
110 Talvez seja importante estabelecer como condição de aprovação em ITCC que o aluno
111 tenha sido aprovado nas disciplinas obrigatórias que cursou concomitantemente para
112 garantir esta continuidade entre ITCC e TCC. Caso não seja aprovado o aluno terá que
113 se reinscrever em ITCC. A professora Adriana concorda com esta preocupação em
114 relação à reprovação colocada pelo professor Maurício e acrescenta que além da carga
115 horária é importante observar a característica e os conteúdos das disciplinas que seriam
116 aceitas porque entende que as disciplinas de projeto não podem ser aceitas como
117 concomitantes a ITCC por serem necessárias para o desenvolvimento de qualquer
118 ITCC. As disciplinas de projeto devem ser pré-requisito de ITCC e TCC e não apenas
119 uma carga horária mínima como pontuado pelo prof. Osvaldo. Avalia que a orientação
120 em ITCC está irregular, alguns orientadores acompanham e outros não, e isso se reflete
121 claramente nos produtos finais. Informou que a professora Cristina tem chamado
122 professores de diversas áreas para colaborar com a construção dos TCCs com os
123 alunos, como metodologia de pesquisa, representação gráfica etc. Pensar ITCC como
124 uma disciplina colaborativa que precisa da contribuição de todos. A professora Laura
125 lembrou que a criação da disciplina de ITCC contemplou a demanda do corpo discente e
126 docente na medida em que os trabalhos de TCC vinham sendo desenvolvidos em um
127 ano e não em seis meses e estranha que os orientadores estejam ausentes de ITCC;
128 que a professora Andréa Sampaio foi a responsável pela estruturação da disciplina
129 buscando referências em outros cursos como a UFRJ. O professor Ronaldo considera
130 que o aluno fica muito à vontade quando não lhe é exigido que tenha um orientador em
131 ITCC, o que a seu ver é ruim pois produz um lapso entre o ITCC e o TCC. Considera
132 que inserir o aceite de um orientador para se inscrever em TCC como uma exigência
133 pode ajudar no processo. No início pode gerar um estranhamento, mas ao mesmo
134 tempo pode produzir um alerta no estudante para buscar esta orientação. É importante
135 que isso seja comunicado em ITCC. Esta exigência de definições deve se estender
136 também ao tema. O professor Juarez considera o exercício do ITCC como um ensaio,
137 uma experiência recente na escola e que demanda uma conversa entre os professores.
138 Avalia que no primeiro semestre o nível de definições e apresentações foi melhor do que
139 neste segundo semestre. A professora Laura lembra que sempre foi a favor de que
140 ITCC e TCC fossem simultaneamente orientados por dois professores – um do TAR e
141 outro do TUR mas que no regulamento isso foi retirado. A professora Ana Carmen
142 retomou a informação de que as demandas existentes hoje na Coordenação são de
143 alunos que querem cursar ITCC com disciplinas de projeto. Retomou a sugestão do
144 professor Maurício de que o NDE deve procurar lidar com o projeto pedagógico em seus
145 princípios conceituais e filosóficos e que qualquer quebra de regra estabelecida deve ser
146 encaminhada ao Colegiado de Curso. Entende que a mudança de horário proposta para
147 o 8º período cuja situação ideal será implantada em 2020.2 vai equacionar de alguma
148 forma este tipo de demanda; mas gostaria de colocar que considera possível que o
149 aluno curse ITCC e Projeto de Restauração caso o tema de seu TCC não seja nesta
150 área. E fazer a disciplina de forma concomitante pode auxiliar o próprio exercício de
151 ITCC. O professor Maurício considera que se deve criar uma cultura de desenvolvimento
152 de TCC em um ano pois isso não aconteceu até agora; houve alguma tentativa de fazer
153 um trabalho sequencial entre projetos, mas isso não se consolidou como, por exemplo, o

154 projeto elaborado em PA IV ser desenvolvido em PA V. Outro aspecto é que no seu
155 entender estão sendo debatidas muitas outras questões para além da tentativa de definir
156 o que pode ser cursado junto com ITCC: questões relativas aos conteúdos destas duas
157 disciplinas; o mínimo esperado ou desejado em cada uma; composição de banca de
158 avaliação (se o supervisor participa ou não); ou seja, tem muitas coisas em debate para
159 que se consiga chegar a uma proposta a ser encaminhada aos departamentos para
160 indicação de professores em 2020.1; considera por fim que se deve ter mais tempo de
161 maturação para empreender um debate que aponte para mudanças no projeto
162 pedagógico. O professor Ivan entende ser importante ter dois professores na condução
163 de ITCC, que estes professores elaborem os conteúdos programáticos da disciplina e
164 definam um cronograma de atividades, palestras etc. O professor considera que existe
165 falta de organização o que deixa os alunos perdidos. Faltam informações sobre estas
166 disciplinas no sistema, é preciso inserir os planos de aula e conteúdo programático para
167 que fique claro para o aluno o que vai acontecer na disciplina. A professora Laura
168 propõe a leitura do Regulamento de TCC na qual estão previstas uma série de questões
169 que foram levantadas durante esta reunião. Ou seja, está definido o que deve ser ITCC
170 e TCC e como deve se dar a articulação destas duas disciplinas o que não está
171 ocorrendo é a implementação do que está escrito no regulamento. Esta implementação
172 não se dá por uma série de fatores: o aluno chega sem orientador; neste caso o aluno
173 deve saber que para se inscrever em ITCC ele já deve ter conversado com um
174 orientador, e considera que este controle pode ser de alguma forma exercido pela
175 coordenação; o NDE deve ajudar aos professores ou professor de ITCC para que tudo
176 ocorra na disciplina de forma como foi imaginado, é preciso passar o que o NDE vem
177 debatendo para os professores envolvidos na disciplina. A professora Ana Carmen
178 concorda que as questões postas no NDE demandam tempo e amadurecimento.
179 Considera que pode existir uma falha na orientação dos professores em relação ao
180 projeto pedagógico, ementa, regulamentos etc. E que em alguns aspectos isso pode ser
181 corrigido pela coordenação diretamente. Mas hoje tem uma questão importante que é a
182 de indicar um ou dois professores para ITCC e se possível indicar nomes. Se mantemos
183 o rodízio previsto no regulamento ou se propomos uma mudança para o próximo
184 semestre. No caso de não implementar mudanças fazemos um trabalho mais direto
185 junto aos professores de leitura e implementação do que está previsto no Projeto
186 Pedagógico. E neste caso podemos pensar em indicar professores no TAR e o TUR
187 para estas disciplinas. O professor Juarez entende o papel de supervisor como de
188 acompanhamento e balizamento das atividades, organiza o calendário, assiste a
189 apresentação dos alunos etc. O ITCC pode ser um pouco diferente com a definição mais
190 amarrada de um roteiro. A metodologia, a seu ver, deve ser mais aberta no sentido de
191 incorporar o que o orientador pensa e como trabalha. A dificuldade parece ser a
192 participação dos orientadores. A professora Laura entende que a mudança talvez possa
193 não ser feita agora mas sim se dedicar mais a implementar as disciplinas como
194 previstas. Entende que seria importante envolver o professor de ITCC e TCC nesta
195 conversa junto ao NDE. Sugere a professora Andréa Sampaio para ITCC por toda sua
196 contribuição neste processo. O professor Ronaldo sugere que a exemplo do que ocorre
197 na UFRJ os professores de ITCC e TCC poderiam orientar alunos e não serem
198 obrigados a participar das bancas finais de TCC. Existem vantagens como a
199 possibilidade de realização de bancas simultâneas e ser menos cansativo para o
200 supervisor. A principal colaboração do professor alocado em ITCC ou TCC a seu ver é a
201 avaliação do processo experimentado pelo aluno ao longo de um ano e neste sentido
202 deve-se pensar em como a inclusão da nota do supervisor pode ser feita sem sua
203 presença na banca. A nota é fundamental, mas a presença na banca talvez não seja e
204 poderia ser dada em um relatório. A professora Adriana esclarece que na UFRJ nem o

orientador, nem o supervisor dão nota aos trabalhos. Neste caso o processo não é
avaliado, mas sim o produto final. O professor Ronaldo retomando a palavra esclarece
que sua sugestão não é fazer igual a UFRJ mas encontrar uma forma intermediária na
qual a avaliação do processo seja incorporada na avaliação final do trabalho. A
informação sobre a avaliação do processo deveria ser divulgada desde o início do ITCC
para o aluno, quebrando um pouco a expectativa da nota final ligada a uma avaliação do
produto final. A professora Marília manifesta sua dúvida sobre o papel do supervisor de
TCC e do professor de ITCC. O professor do ITCC seria um organizador das
orientações podendo auxiliar na identificação de um orientador quando o aluno não
conseguiu fazer isso de forma antecipada; quando a orientação está definida ele
assume um pouco o mesmo papel do supervisor de TCC de acompanhamento e
organização, buscando que o conjunto dos alunos atinja o objetivo que é ter ao final do
ITCC um projeto preliminarmente elaborado. O supervisor pode ficar um pouco mais
distanciado no sentido de que os projetos estão mais amadurecidos e com um ritmo
próprio implementado pelo orientador, mas precisa estabelecer e acompanhar o
cronograma das atividades que são exigidas, como a realização das pré bancas, fazer a
ponte entre a condução administrativa dos trâmites para conclusão do feita pela
coordenação e os alunos. A professora Laura identifica que existe um papel importante
do supervisor de TCC e do professor de ITCC quando a relação entre o aluno e seu
orientador não vai bem. E também no sentido de promover uma maior socialização e
compartilhamento dos processos criativos individuais a partir de apresentações e
debates em sala de aula. O professor Maurício entende que o papel do supervisor deve
ser reforçado no processo, e sugere inclusive que o professor de ITCC seja também
chamado de supervisor. Considera que dois professores para cada disciplina pode ser
interessante. Mas neste momento considera fundamental: 1. Implantar a ementa
existente, antes de mudar o que está previsto; 2. Apontar para ITCC neste momento a
indicação de dois professores, enquanto que para TCC poderíamos aguardar o próximo
ano. Lembra que anteriormente isso já aconteceu e seria interessante retomar. E 3.
Procurar definir a forma de participação do orientador escolhido pelo aluno da disciplina
de ITCC, que não seja apenas através da indicação de seu nome. Estabelecer dentro do
cronograma de ITCC os momentos nos quais o orientador deve estar presente, algo que
pode ser definido no plano de aulas, ou no conteúdo programático da disciplina.
Consolidar a proposta de diminuição do número de orientados de TCC de três para dois,
para que os professores possam começar a acompanhar o ITCC. O professor Ivan
informou que pensou na indicação do professor Luis Felipe para ITCC; considera boa a
indicação da professora Andrea e pensa na possibilidade dos dois professores
trabalharem de forma colaborativa. E que o produto a ser exigido seja um caderno com
o desenvolvimento do tema em termos de pesquisa. O professor Juarez considera que
existem indefinições na implantação de ITCC que gera confusões; entende não ser
papel do supervisor interferir nos trabalhos de TCC quando estão encaminhados pelo
orientador; em ITCC é preciso contribuir para que os alunos cheguem melhor
preparados em TCC. O professor Maurício considera que não houve um fechamento de
proposta para ser encaminhado aos departamentos e considera que no caso de ITCC
ter dois professores que sejam um do Tar e um do Tur. Os professores concordam neste
aspecto. Aponta no Tur o nome do professor Jorge Baptista e todos concordam. Sugere
que ITCC se estruture em três momentos: o primeiro de definição do tema e do
orientador (3 semanas das 15 do calendário); a segunda etapa de organização do
trabalho, pesquisa, escolha do terreno, diagnóstico (8 semanas); terceira etapa (não
muito clara para o professor Maurício) apontar o início do projeto com a definição do
partido arquitetônico. A professora Ana Carmen considera que a reunião apontou para
algumas propostas concretas e relembra que haverá outra reunião do NDE no dia 27 de

256 novembro quando estas propostas deverão ser retomadas. A recomendação aos
257 departamentos hoje seria a indicação de dois professores para ITCC – um do Tar e
258 outro do TUR conforme os nomes indicados e pede à professora Adriana que seja porta
259 voz desta proposta na reunião do Tur, com o objetivo de retomar esta experiência de
260 compartilhamento da disciplina que será ministrada em duas turmas num mesmo horário
261 a exemplo de Viagem de Estudos. A recomendação seria implantar o que está previsto
262 na ementa e no regulamento de TCC e que o NDE pudesse fazer uma reunião com os
263 professores para partilhar o que vem sendo pensado a respeito da organização das
264 disciplinas e trocar experiências, incluindo a participação de professores que já
265 ministraram estas disciplinas. Informou ainda que hoje a disciplina é ministrada às terças
266 feiras à tarde, mas que o horário deverá ser modificado em função de que a professora
267 Andrea ministra Princípios neste dia e horário, podendo haver um acordo sobre o melhor
268 novo horário para a disciplina. A professora Adriana lembra a possibilidade os
269 professores de ITCC e TCC poderem orientar alunos de forma alternada. O professor
270 Maurício lembra que é preciso encaminhar ao Colegiado a redução do número de
271 orientandos. A professora Adriana retoma também a importância de definir como o
272 processo de avaliação deve se dar e se o supervisor deve participar ou não das bancas.
273 A professora Ana Carmen sugere que isso seja retomado na reunião do dia 27 de
274 novembro.

- 275 2. A professora Ana Carmen, finalizando os debates, agradeceu a presença de todos e
276 encerrou a reunião, cuja ata foi por ela redigida.

277
278
279

Ana Carmen A. Jara Casco - Coordenadora